

Prod

capítulo

8

Letra de canção: ritmo e rima

©Shutterstock/Mehaniq



O que você vai conhecer

- Letra de canção
- Figuras de linguagem – figuras de palavras e de pensamento
- Debate: o pensamento atual nas letras de canção
- Escrevendo uma letra de canção

A letra de canção apresentada a seguir é uma mistura, principalmente, de *rap* e *cordel*. Além disso, abrange ritmos como *forró* e *baião*, compondo, assim, um *mix* da cultura popular brasileira.

As figuras de linguagem e os recursos poéticos são desvendados em versos de poemas e de canções. 1

objetivos do capítulo

- Ler e identificar, em uma letra de canção, sua estrutura composicional e as características de linguagem.
- Distinguir os sentidos atribuídos a uma palavra.
- Compreender o valor semântico das palavras.
- Debater o pensamento atual expresso em letras de canções.
- Escrever uma letra de canção tendo como tema a própria música e considerando as características composicionais do gênero.

1. Você toca algum instrumento musical? Qual?
2. Ouvir música enquanto estuda o ajuda ou o atrapalha?
3. Você está envolvido com algum tipo de arte? Com qual?
4. Qual é a diferença entre o *hip hop* e o *rap*? 2

estudo do texto

Letra de canção

○ cordel e o rap

Leia a letra deste *rap*, de Gabriel o Pensador:

Na palma da mão

Viajei pelo Nordeste pra fazer um som maneiro
Com Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga
Vim do Rio de Janeiro fui até Campina Grande
Viajando na riqueza que nenhum dinheiro paga
Eu viajei nesta cultura brasileira
e misturei no *hip hop* o forró e o baião
Eu fiz um *rap* na sanfona e na zabumba
e quando eu canto o povo ajuda na palma da mão

REFRÃO

Bate na palma da mão
Aqui na minha mão
Bate na palma da mão
É *hip hop*, forró e baião
(2x)

Rued

O cantador que pensa de improviso
É um pensador que canta com emoção
Em cada passo nesse chão que eu piso
Eu também deixo um pedaço do meu coração
Levando a vida na improvisação
Com muito amor e um pouco de juízo
A gente faz o choro virar riso
E transforma um problema numa solução

REFRÃO (2×)

Ouvi falar que um tal de Lampião
Roubava muito junto com seu bando
Depois fugia a pé pelo Sertão
Com a polícia toda lhe caçando
Sua cabeça acabaram cortando
Pra dar exemplo como punição
Mas hoje em dia tem bem mais ladrão
Roubando mais que o Lampião
Com todo mundo olhando

REFRÃO (2×)

Foi na Junina, Caruaru, Campina
Conheci essa menina, dois pra lá e dois pra cá
Gostei da brincadeira, tô no jogo é pra jogar
Pulei numa fogueira, tô no fogo é pra queimar
E chegou com uma peixeira o namorado meio bolado

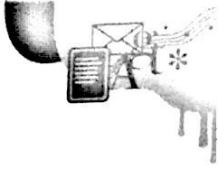
Porque a sua namorada me chamou pra forrozar
Que é isso, meu irmão? Não se aperreie não
Tua mina tá me dando uma lição e viva São João!
Tô indo ali com ela pra dançar uma quadrilha
Esse país tá cheio de armadilha
Quadrilha que só dança e quadrilha que não dança
Que é quadrilha de outro tipo, tipo as de Brasília

REFRÃO

(2×)

GABRIEL o Pensador. *Na palma da mão*. Disponível em: <<http://www.gabrielopensador.com.br/#11>>. Acesso em: 4 maio 2014. Crédito: Itaal Shur - Hipgnosis Songs Fund Ltd.

Prod



1 Que características composicionais identificam esse poema como uma letra de canção?

A presença de refrão e da expressão "(2x)".

2 Releia a primeira estrofe da canção e, no próprio texto, sublinhe as rimas.

maneiro/Pandeiro/Janeiro/dinheiro; Gonzaga/paga; viajei/misturei; baião/mão.

3 Que funções a escrita em versos e as rimas assumem na letra de uma canção?

Facilitam a memorização da letra e a tornam mais sonora e poética.

4 Ainda na primeira estrofe, que verso evidencia a valorização dos ritmos musicais brasileiros?

"Viajando na riqueza que nenhum dinheiro paga".

5 O poema narrativo conta uma história em que, geralmente, é possível identificar a voz do narrador. Transcreva um verso da primeira estrofe no qual se reconheça essa voz.

Sugestão: "Viajei pelo Nordeste pra fazer um som maneiro" (narrador em 1ª pessoa).



Estátua de Luiz Gonzaga, em Caruaru – PE

6 Na letra dessa canção, mencionam-se os nomes de Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga, artistas brasileiros que se destacaram no forró e faleceram antes de 1990. Considerando que a composição de Gabriel o Pensador é mais recente, o que se pode supor com relação à informação de que o narrador da história viajou com eles?

Na verdade, o narrador pesquisou e estudou as obras musicais desses artistas. O termo **viajar** assume, portanto, um significado conotativo (metafórico).

7 Transcreva versos que

a) apresentem termos regionalistas: Sugestão: "E chegou com uma peixeira o namorado meio bolado"/"Que é isso, meu irmão? Não se aperreie não".

b) apresentem liberdade quanto ao uso informal da língua: Sugestão: "Tua mina tá me dando uma lição e viva São João!".

c) façam menção a festas populares: "Tua mina tá me dando uma lição e viva São João!".

d) façam menção a personagens típicos da região: "Ouvi falar que um tal de Lampião/Roubava muito junto com seu bando".

e) façam referência aos cordelistas: "O cantador que pensa de improviso/É um pensador que canta com emoção".

8 Releia estes versos e responda às questões:

Eu viajei nesta cultura brasileira
e misturei no *hip hop* o forró e o baião
Eu fiz um *rap* na sanfona e na zabumba
e quando eu canto o povo ajuda na palma da mão

Ruad.

a) O que a visão do eu lírico sugere nesses versos?

Que ele respeita a diversidade de ritmos.

b) Que elementos presentes nesses versos comprovam sua resposta?

A menção a ritmos diversificados: hip hop, forró, baião e rap.

9 Assim como o cordel, o rap apresenta críticas. Explique o sentido das expressões sublinhadas nos versos a seguir.

Esse país tá cheio de armadilha
Quadrilha que só dança e quadrilha que não dança
Que é quadrilha de outro tipo, tipo as de Brasília

A primeira expressão sublinhada faz menção à dança típica da festa de São João, e a segunda, aos políticos corruptos que não são punidos.



estudo da língua

Figuras de linguagem – figuras de palavras e de pensamento 3

Conforme mencionamos, um dos aspectos que caracterizam a criação poética é a presença de figuras de linguagem. Abordaremos, agora, as **figuras de palavras** (metáfora e hipérbole) e **de pensamento** (antítese). Elas tornam os textos mais expressivos, independentemente de terem sido escritos em prosa ou em verso.

Metáfora

A metáfora consiste no uso de uma palavra ou expressão em lugar de outra. É uma espécie de comparação implícita, já que o elemento comparativo não aparece de maneira clara. É o mais expressivo elemento em que se apoia a linguagem figurada.

Confira as frases a seguir.

- Suas mãos são **como** pétalas de rosa.
- Sua boca é **como** um túmulo.
- O céu é **como** um mar de estrelas.
- A paz de espírito é **como** uma recompensa.

Esses casos não constituem metáforas, mas sim **comparações**, evidenciadas pelo emprego da palavra **como**.